



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, elaboradas na forma da legislação societária e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

O Mercado de Seguros

O segmento Seguro registrou até maio de 2008 o montante de R\$ 31,039 bilhões em arrecadação de prêmios de seguros, incluindo o Ramo Saúde. Isso representou expansão de 15,43% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o faturamento alcançou R\$ 26,890 bilhões. As provisões de seguro atingiram R\$ 94,051 bilhões. Especificamente em relação a Auto/RE, incluindo DPVAT, o mercado de seguros atingiu R\$ 12,887 bilhões, demonstrando crescimento de 11,25%.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros apresentou, no semestre, faturamento de R\$ 1,422 bilhão nos ramos em que opera. No ramo de automóveis, manteve a política de tarifação pela característica individual de cada segurado (Perfil). Nos ramos elementares atuou em seguros massificados e corporativos.

Resultado do Semestre

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros apresentou, no semestre, Lucro Líquido de R\$ 83,455 milhões (R\$ 58,124 milhões em 2007), representando rentabilidade de 7,27% (6,89% em 2007) sobre o Patrimônio Líquido Médio no final do primeiro semestre e 15,07% (14,25% em 2007) anualizada.

Investimentos

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº. 356, de 20 de dezembro de 2007. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Auto/RE declara possuir a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Eventos Societários

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no semestre, os acionistas da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros deliberaram, entre outros assuntos, o aumento de capital em espécie, realizado no montante de R\$ 110,000 milhões na subsidiária Atlântica Companhia de Seguros;

Aquisição de participação no capital social em sua controlada não financeira Átria Participações Ltda., detida pela ligada Bradseg Participações Ltda., nova denominação social da Elopact Participações Ltda., no montante de R\$ 5,389 milhões;

Alienação de sua participação societária na coligada Áurea Seguros S.A. para o Consórcio Internacional de Asseguradores de Crédito S.A. - CIAC, no montante de R\$ 5,865 milhões.

Mais informações sobre esses eventos constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Marketing

A Bradesco Auto/RE foi responsável pela segurança do patrimônio de 40 das 100 maiores empresas do País (fonte: *Valor Maiores Empresas - 2007*) nos mais variados segmentos, entre eles: siderurgia, mineração, transportes, indústria naval e energia.

Priorizando a excelência em atendimento e satisfação dos Segurados, durante o primeiro semestre de 2008, a Bradesco Auto/RE realizou diversos serviços para os Segurados do **Bradesco Seguro Auto** nas três unidades do Bradesco Auto Center (BAC). Localizados em São Paulo, Porto Alegre e Joinville, os BACs oferecem diversos serviços aos segurados, como vistoria prévia, retirada de carro reserva e instalação de equipamento antifurto.

Durante o período do Carnaval e da Páscoa, a Seguradora ofereceu gratuitamente o atendimento de guinchos do serviço Assistência Dia e Noite aos motoristas que trafegaram pelas Rodovias Niterói-Manilha, Rio-Santos - ambas no Rio de Janeiro - e Padre Manuel da Nóbrega, no Litoral Sul de São Paulo. Cada motorista atendido recebeu um *kit* lanche e um folheto de divulgação do **Bradesco Seguro Auto**.

Premiações

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros foi contemplada com o Prêmio Segurador Brasil 2008, como "Destaque do Mercado em Auto/RE". A premiação é promovida pela revista Segurador Brasil como forma de reconhecimento à liderança, ao desempenho e às conquistas das empresas do setor de seguros no ano passado. A premiação destaca o papel de empresas e entidades na implantação e desenvolvimento de conceitos, produtos e serviços para o mercado segurador brasileiro.

A Seguradora recebeu o Troféu Gaivota de Ouro pela "Excelência na Carteira de Transportes" no VII Prêmio Mercado de Seguros, promovido pela revista Seguro Total.

Prevenção e Combate à "Lavagem" de Dinheiro

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, além do freqüente treinamento de seus colaboradores, adota modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento, objetivando suportar o processo de monitoramento das suas diversas operações, com vistas a detectar e combater situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. O responsável é um Diretor Estatutário designado para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao tema.

Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros obteve a Certificação da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), pelo segundo ano consecutivo, conjuntamente com as demais empresas do conglomerado financeiro (Organização Bradesco). Isso representa, sobretudo, a completa aderência à referida Lei norte-americana, especificamente quanto à ratificação da efetividade e eficácia dos controles, que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

Controles Internos

No decorrer do semestre, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência e efetividade dos controles internos do Grupo Segurador, reafirmando o objetivo permanente da Organização em estar compromissada com as Melhores Práticas.

Agradecimentos

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros agradece aos segurados e corretores a preferência e confiança, que propiciaram mais um semestre de bons negócios.

A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e ao IRB - Brasil Resseguros S.A., os nossos agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos funcionários e colaboradores da Organização, o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2008.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007		2008	2007	2008	2007
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE	1.880.712	2.982.096	3.363.291	3.332.238	CIRCULANTE	2.145.122	2.537.468	2.852.920	2.827.938
Disponível	30.745	22.586	31.110	23.720	Contas a pagar	171.622	119.866	207.806	148.932
Caixa e bancos	30.745	22.586	31.110	23.720	Obrigações a pagar	110.927	64.546	111.969	78.520
Aplicações	885.621	2.088.573	2.267.670	2.303.345	Impostos e encargos sociais a recolher	48.228	41.243	48.233	47.578
Títulos de renda fixa	19.779	16.727	2.259.796	2.102.982	Provisões trabalhistas	10.759	9.654	10.759	13.331
Títulos de renda variável	4.587	3.664	4.595	3.926	Impostos e contribuições	1.708	4.423	36.845	7.202
Quotas de fundos de investimentos	858.866	2.068.204	-	196.433	Outras contas a pagar	-	-	-	2.301
Outras aplicações	2.410	-	3.300	26					
Provisão para desvalorização	(21)	(22)	(21)	(22)	Débitos de operações com seguros e resseguros	664.162	484.519	335.850	506.054
Créditos das operações com seguros e resseguros	820.081	665.046	792.107	747.481	Prêmios a restituir	5.094	2.809	5.094	2.842
Prêmios a receber	660.537	554.950	690.392	632.862	Operações com seguradoras	378.006	167.287	43.215	166.458
Operações com seguradoras	86.366	38.243	28.072	38.505	Operações com resseguradoras	194.057	229.188	194.057	239.864
Operações com resseguradoras	80.001	77.087	80.001	80.128	Corretores de seguros e resseguros	97	1.503	516	2.225
Outros créditos operacionais	16.870	17.415	17.335	18.910	Outros débitos operacionais	86.908	83.732	92.968	94.665
Provisão para riscos de créditos	(23.693)	(22.649)	(23.693)	(22.924)	Depósitos de terceiros	80.315	68.407	80.315	72.981
Títulos e créditos a receber	37.471	27.167	41.740	31.944	Provisões técnicas - Seguros e resseguros	1.229.023	1.864.676	2.228.949	2.099.971
Títulos e créditos a receber	12.178	10.983	12.507	11.644	Ramos elementares e vida em grupo	1.229.023	1.864.676	2.228.949	2.099.971
Créditos tributários e previdenciários	26.508	19.033	30.448	22.508	Provisão de prêmios não ganhos	444.974	848.962	1.191.749	1.007.965
Outros créditos	2.570	2.099	2.570	3.127	Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	-	40
Provisão para riscos de créditos	(3.785)	(4.948)	(3.785)	(5.335)	Provisão de sinistros a liquidar	550.034	537.883	593.248	606.072
Outros valores e bens	36.550	32.487	36.550	40.265	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	227.580	477.059	434.418	484.745
Bens à venda	30.912	30.640	30.912	37.865	Outras provisões	6.435	772	9.534	1.149
Outros valores	5.638	1.847	5.638	2.400	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	89.300	61.906	89.315	79.068
Despesas antecipadas	169	584	210	700	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	89.300	61.906	89.315	79.068
Administrativas	169	584	210	700	Contas a pagar	13.324	5.644	13.339	6.486
Despesas de comercialização diferidas	70.075	145.653	193.904	184.783	Tributos diferidos	13.324	5.644	13.339	6.486
Seguros e resseguros	70.075	145.653	193.904	184.783	Outros débitos	75.976	56.262	75.976	72.582
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.542.170	640.246	767.404	650.060	Provisões judiciais	75.976	56.262	75.976	72.582
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	656.893	590.253	710.339	631.889	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	-	52.324
Aplicações	440.310	398.859	489.527	412.024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.188.460	1.022.968	1.188.460	1.022.968
Títulos de renda fixa	16.671	19.317	489.451	409.189	Capital social	909.000	672.000	909.000	672.000
Quotas de fundos de investimentos	423.563	379.450	-	-	Aumento de capital (em aprovação)	-	189.821	-	189.821
Outras aplicações	76	92	76	2.835	Reserva de reavaliação	705	1.520	705	1.520
Títulos e créditos a receber	216.583	191.394	220.812	219.865	Reservas de lucros	193.055	92.524	193.055	92.524
Títulos e créditos a receber	3.386	50	3.386	50	Ajustes com títulos e valores mobiliários	2.241	2.376	2.241	2.376
Créditos tributários e previdenciários	74.898	61.831	78.086	73.208	Lucros acumulados	83.459	64.727	83.459	64.727
Depósitos judiciais e fiscais	131.465	123.459	132.506	140.439	TOTAL	3.422.882	3.622.342	4.130.695	3.982.298
Outros créditos a receber	6.834	6.054	6.834	6.168					
PERMANENTE	885.277	49.993	57.065	18.171					
Investimentos	869.887	41.077	2.995	105					
Participações societárias	870.583	41.772	3.691	771					
Outros investimentos	2.269	2.269	2.269	2.463					
Provisão para desvalorização	(2.965)	(2.964)	(2.965)	(3.129)					
Imobilizado	15.387	8.916	54.066	17.477					
Imóveis	8.832	5.978	51.426	11.640					
Bens móveis	24.792	18.774	24.796	26.024					
Outras imobilizações	9	9	9	392					
Provisão para desvalorização	(154)	(154)	(154)	(525)					
Depreciação	(18.092)	(15.691)	(22.011)	(20.054)					
Diferido	3	-	4	589					
Despesas de organização, implantação e instalação	3	-	4	1.994					
Amortizações	-	-	-	(1.405)					
TOTAL	3.422.882	3.622.342	4.130.695	3.982.298					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Prêmios emitidos líquidos	701.569	976.471	1.421.928	1.140.406
Prêmios resseguro cedido	(168.795)	(157.975)	(168.795)	(166.827)
Prêmios retidos	532.774	818.496	1.253.133	973.579
Variação das provisões técnicas	66.586	289.464	15.415	303.068
Prêmios ganhos	599.360	1.107.960	1.268.548	1.276.647
Sinistros retidos	470.088	806.528	895.287	914.413
Despesas de comercialização	112.757	196.581	241.996	237.928
Outras despesas operacionais, liquidas	2.861	7.161	2.433	10.617
Despesas administrativas	180.664	164.978	188.484	194.574
Despesas com tributos	9.690	23.538	25.190	29.580
Resultado financeiro	117.879	170.099	217.413	191.425
Resultado patrimonial	130.506	983	5.484	51
Resultado operacional	77.407	94.578	142.921	102.245
Resultado não operacional	4.812	(971)	4.812	(591)
Resultado antes dos impostos	82.219	93.607	147.733	101.654
Imposto de renda	9.661	(20.504)	(38.454)	(23.049)
Contribuição social	3.900	(7.275)	(13.434)	(8.250)
Participações sobre o lucro	(12.325)	(7.704)	(12.325)	(8.490)
Participações acionistas minoritários	-	-	(65)	(3.741)
Lucro líquido do semestre	83.455	58.124	83.455	58.124
Quantidade de ações	131.797	126.336		
Lucro por ação - R\$	0,63	0,46		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro líquido do semestre	83.455	58.124	83.455	58.124
Mais:				
- Depreciações e amortizações	1.420	863	1.824	1.465
- Participação dos acionistas minoritários	-	-	65	3.741
- Prejuízo na venda de investimentos ou imobilizado	-	1.384	-	1.212
Menos:				
- Resultado positivo de equivalência patrimonial	130.506	982	-	-
- Lucro na venda de Investimentos ou Imobilizado	2.975	-	2.975	-
- Outros	-	-	-	26



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de reavaliação - Imóveis próprios e de coligada	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º. de janeiro de 2007	672.000	-	8.409	6.058	86.466	1.219	-	774.152
Aumento de capital:								
Em espécie conforme AGE 29 de março de 2007	-	28.821	-	-	-	-	-	28.821
Em espécie conforme AGE 01 de junho de 2007	-	161.000	-	-	-	-	-	161.000
Realização	-	-	(6.779)	-	-	-	6.779	-
Baixa	-	-	(110)	-	-	-	(176)	(286)
Ajustes com títulos e valores mobiliários:	-	-	-	-	-	1.157	-	1.157
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	58.124	58.124
Saldos em 30 de junho de 2007	672.000	189.821	1.520	6.058	86.466	2.376	64.727	1.022.968
Saldos em 1º. de janeiro de 2008	861.821	47.179	780	11.313	181.742	3.148	-	1.105.983
Aumento de capital:								
Portaria nº. 814 de 26 de junho 2008	47.179	(47.179)	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:								
Realização	-	-	(4)	-	-	-	4	-
Encargo tributário diferença de alíquota CS	-	-	(71)	-	-	-	-	(71)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(907)	-	(907)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	83.455	83.455
Saldos em 30 de junho de 2008	909.000	-	705	11.313	181.742	2.241	83.459	1.188.460

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, anteriormente à promulgação da Lei nº.11.638/2007, bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 356/2007 e complementada pela Circular SUSEP nº 371/2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e demonstração de resultados. Em decorrência, alguns dos saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2007, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou em alterações significativas em comparação ao semestre anterior.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, que altera a Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações). Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para serem integralmente aplicadas pelas Companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº 5, de 9 de junho de 2008, permitiu que os ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/2007 sejam efetuados nas demonstrações financeiras anuais.

A Administração da sociedade promoveu estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei para, a seguir, mensurar os efeitos de mudanças de práticas contábeis. A principal alteração promovida pela Lei, que poderia causar efeitos no patrimônio líquido da sociedade, já é adotada em decorrência dos requerimentos da SUSEP, pela adoção do critério de classificação e marcação a mercado dos instrumentos financeiros (Notas 4 (a) e 5). Dessa forma, considerou que as alterações da Lei nº 11.638/2007 não ocasionarão efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, todavia, permanece acompanhando as normatizações que estão sendo elaboradas pelos órgãos reguladores para determinar com segurança os efeitos da adoção plena da nova Lei.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no mesmo semestre do ano anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros e das suas controladas diretas.

Destacamos as principais sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Percentual de participação	
	2008	2007
Empresas controladas/coligadas diretas		
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	-
Átria Participações S.A.	100,00	-
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	2,69
Indiana Seguros S.A.	-	40,00
Empresas de controle compartilhado		
Aurea Seguros S.A.	-	27,50
SBCE – Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.	-	12,09

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- Em 2007, consolidação proporcional para as empresas de controle compartilhado.

4. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Ativos circulante e realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados;
II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

(iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora constitui provisão para riscos de créditos em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre lucro e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(b) Permanente

(i) Investimentos

Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens, sendo:
imóveis - 4% a.a., máquinas, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos - 20% a.a. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.
Conforme disposto na Circular SUSEP nº 260 de 8 de julho de 2004, estão desobrigadas de reavaliação periódica as sociedades que apresentam índice de imobilização inferior a 30%.
As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas à taxa anual de 20%.

(c) Passivos circulante e exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pela Resolução CNSP nºs 162/2006 e 181/2007.

A mencionada Resolução nº 162/2006 também instituiu a provisão para insuficiência de prêmios. A Seguradora mantém Nota Técnica Atuarial devidamente encaminhada à SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisão em 30 de junho de 2008 e de 2007.

A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A.

A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.

A provisão para sinistros a liquidar foi constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A provisão de sinistros a liquidar do ramo de Automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP, todos os demais sinistros referentes ao ramo de Automóvel que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, considerando a experiência de sinistralidade. A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), relativa às operações próprias, foi apurada com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e Contabilizado com base nos informes recebidos da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - FENASEG.

(ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 mil para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº 413, de 30 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727, de 23 de junho de 2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

(d) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(e) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura.

Os prêmios de seguros, de cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da FENASEG.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(f) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

5. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora			
	2008	%	2007	%
Títulos para negociação	396.277	29,89	1.923.123	77,31
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	396.270	29,89	1.922.871	77,30
Títulos de renda variável - fundos de investimento	7	-	252	0,01
Títulos disponíveis para venda	43.502	3,28	39.778	1,60
Títulos de renda fixa - debêntures	28	-	25	-
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	36.422	2,75	36.019	1,45
Títulos de renda variável - ações	4.566	0,34	3.642	0,15
Outras aplicações	2.486	0,19	92	-
Títulos mantidos até o vencimento	886.152	66,83	524.531	21,09
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	886.152	66,83	524.531	21,09
	1.325.931	100,00	2.487.432	100,00
Consolidado				
	2008	%	2007	%
Títulos para negociação	1.727.452	62,65	2.119.652	78,05
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	1.727.445	62,65	2.119.400	78,04
Títulos de renda variável - fundos de investimento	7	-	252	0,01
Títulos disponíveis para venda	80.417	2,92	71.186	2,63
Títulos de renda fixa - debêntures	28	-	15.661	0,58
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	72.447	2,63	40.083	1,48
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário	-	-	474	0,02
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	-	-	342	0,01
Títulos de renda variável - ações	4.566	0,17	11.764	0,43
Outras aplicações	3.376	0,12	2.862	0,11
Títulos mantidos até o vencimento	949.328	34,43	524.531	19,32
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	949.328	34,43	524.531	19,32
	2.757.197	100,00	2.715.369	100,00



b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos					Controladora		Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência(*)	
Títulos para negociação	217.361	48.771	21.115	109.030	396.277	396.277	-
Certificado de Depósito Bancário	-	48.771	2.125	30.998	81.894	81.894	-
Letras Financeiras do Tesouro	124.854	-	380	57.556	182.790	182.790	-
Letras do Tesouro Nacional	11.738	-	2.646	19.235	33.619	33.619	-
Notas do Tesouro Nacional	1	-	-	526	527	527	-
Ações	7	-	-	-	7	7	-
Debêntures	80.761	-	15.964	715	97.440	97.440	-
Títulos disponíveis para venda	7.004	10.716	9.035	16.747	43.502	39.797	3.705
Ações	4.566	-	-	-	4.566	892	3.674
Debêntures	28	-	-	-	28	28	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	10.716	9.035	16.671	36.422	36.391	31
Outras aplicações	2.410	-	-	76	2.486	2.486	-
Títulos mantidos até o vencimento	17.709	170.971	273.909	423.563	886.152	886.152	-
Notas do Tesouro Nacional	-	170.971	273.909	423.563	868.443	868.443	-
Letras Financeiras do Tesouro	17.709	-	-	-	17.709	17.709	-
Total em 2008	242.074	230.458	304.059	549.340	1.325.931	1.322.226	3.705
Total em 2007	834.425	105.774	460.198	1.087.035	2.487.432	2.483.827	3.605

Títulos					Consolidado		Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência(*)	
Títulos para negociação	1.035.839	109.925	58.305	523.383	1.727.452	1.727.452	-
Certificado de Depósito Bancário	-	109.925	4.952	70.683	185.560	185.560	-
Letras Financeiras do Tesouro	413.257	-	2.201	335.945	751.403	751.403	-
Letras do Tesouro Nacional	67.298	-	15.171	110.277	192.746	192.746	-
Notas do Tesouro Nacional	1	-	-	3.016	3.017	3.017	-
Ações	7	-	-	-	7	7	-
Debêntures	183.584	-	35.981	3.462	223.027	223.027	-
Quotas de fundos de investimentos	371.692	-	-	-	371.692	371.692	-
Títulos disponíveis para venda	7.894	18.896	17.860	35.767	80.417	76.676	3.741
Ações	4.566	-	-	-	4.566	892	3.674
Debêntures	28	-	-	-	28	28	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	18.896	17.860	35.691	72.447	72.380	67
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-
Outras aplicações	3.300	-	-	76	3.376	3.376	-
Títulos mantidos até o vencimento	18.971	183.160	293.437	453.760	949.328	949.328	-
Notas do Tesouro Nacional	-	183.160	293.437	453.760	930.357	930.357	-
Letras Financeiras do Tesouro	18.971	-	-	-	18.971	18.971	-
Total em 2008	1.062.704	311.981	369.602	1.012.910	2.757.197	2.753.456	3.741
Total em 2007	874.676	117.260	463.581	1.259.852	2.715.369	2.711.281	4.088

(*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 7.695 (R\$ 36.801 em 2007) na controladora e R\$ 8.244 no consolidado.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da cotação média do último dia útil em que foram negociados no mês de levantamento do balanço.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2008, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 18.319 posição vendida (R\$ 232.915 posição vendida em 2007) na controladora e R\$ 105.028 posição vendida (R\$ 241.437 posição vendida em 2007) no consolidado como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do "Value at Risk" - VaR, parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

6. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos

(a) Ativo circulante

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários do imposto de renda, contribuição social nos valores de R\$ 25.425 (R\$ 17.272 em 2007), na controladora, e R\$ 29.365 (R\$ 22.508 em 2007), no consolidado.

(b) Ativo realizável a longo prazo

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias de R\$ 43.046 (R\$ 36.515 em 2007), prejuízos fiscais de R\$ 20.537 (R\$ 15.935 em 2007) e base negativa de contribuição social sobre o lucro de R\$ 5.099 (R\$ 3.366 em 2007), na controladora, e R\$ 46.234 (R\$ 42.915 em 2007), R\$ 20.537 (R\$ 15.935 em 2007), e R\$ 5.099 (R\$ 3.366 em 2007), no consolidado, respectivamente. A Seguradora pleiteia o direito à compensação das contribuições ao INSS recolhidas sobre remuneração a autônomos. Com base em decisões preliminares favoráveis, inclusive autorizando a compensação, o crédito correspondente, no valor de R\$ 6.216 (R\$ 7.348 em 2007), encontra-se registrado no "Realizável a longo prazo" como "Créditos previdenciários", na controladora e no consolidado.

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, R\$ 102.954, e base negativa de contribuição social sobre o lucro, R\$ 82.078, originaram-se no período de 2004.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, que é fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2008	2009	2010	2011
Controladora				
Previsão de realização - %	23,27	30,40	41,89	4,44
Consolidado				
Previsão de realização - %	23,00	30,52	41,54	4,94

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 82.778 na controladora e R\$ 86.278 no consolidado.

(a) Informações complementares sobre as participações societárias em 30 de junho

	Áurea Seguros S.A.		Indiana Seguros S.A.	SBCE-Seguradora Brasileira de Créditos à Exportação		Bréscia Empreendimentos Participações Ltda.		Átria Participações Ltda.	Atlântica Companhia de Seguros	Total 2007
	2008	2007		2008	2007	2008	2007			
Capital social	-	13.884	50.000	9.165	9.165	39.856	39.781	355.250	325.380	
Quantidade de ações possuídas:										
ON	-	12.563.538	6.875.000	1.099.998	9.100.000	39.855.693	1.073.495	355.250.000	732.343.913	
PN	-	-	6.875.000	-	-	-	-	-	-	
Percentual de participação	-	27,50%	40,00%	12,09%	12,09%	100,00%	2,69%	100,00%	100,00%	
Patrimônio líquido ajustado	-	11.120	87.205	18.588	16.534	45.164	41.242	375.427	452.573	
Lucro líquido (prejuízo) do semestre ajustado	-	(1.372)	6.234	2.789	735	4.919	1.386	15.113	110.539	

(b) Movimentação dos investimentos

	2008	2009	2010	2011
Saldo inicial	2.990	4.694	32.049	2.247
Aquisição	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	340	-
Ajustes de títulos e valores mobiliários-coligadas/controladas	-	-	-	-
Dividendos	-	-	(169)	(140)
Baixa	(2.990)	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	(1.636)	2.493	88
Saldo final	0	3.058	34.882	2.078

(c) Passivo exigível a longo prazo

Referem-se, basicamente, ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, equivalentes a R\$ 1.482 (R\$ 1.226 em 2007), registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes positivos sobre os títulos e valores mobiliários mantidos em carteira, ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, equivalentes a R\$ 471 (R\$ 453 em 2007) registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes à reserva de reavaliação de imóveis e ao imposto de renda e à contribuição social diferidos equivalentes a R\$ 11.371 (R\$ 3.965 em 2007) sobre as receitas financeiras decorrentes da atualização monetária dos depósitos judiciais e fiscais, na controladora e R\$ 1.497 (R\$ 1.226 em 2007), R\$ 471 (R\$ 453 em 2007), e R\$ 11.371 (R\$ 3.965 em 2007), no consolidado, respectivamente.

7. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
PIS	2.901	2.796	2.901	2.796
INSS	32.495	35.145	32.495	35.145
CSLL	2.061	1.977	2.061	1.977
ISS	5.696	5.001	5.696	5.001
IR e CS	-	-	-	14.386
Trabalhistas	12.898	12.773	12.898	12.814
Sinistros	49.898	38.421	49.898	40.206
Outros	25.516	27.346	26.557	28.114
	131.465	123.459	132.506	140.439

8. Participações societárias

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Áurea Seguros S.A. (i) (ii)	-	-	-	3.058
Indiana Seguros S.A. (i) (iii)	-	-	-	34.882
SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação (i) (ii)	-	-	2.078	1.998
Bréscia Empreendimentos Participações Ltda. (iv)	-	-	39.138	1.111
Átria Participações Ltda. (v)	-	-	375.427	-
Atlântica Companhia de Seguros (vi)	-	-	452.573	-
Outros Investimentos	869.216	41.049	1.367	723
	870.583	41.772	870.583	41.772
	2008	2007	2008	2007
Outros Investimentos	3.691	771	3.691	771

(i) Empresas cujos serviços de auditoria foram efetuados por outros auditores independentes.

(ii) A Seguradora alienou este investimento em junho de 2008, para o Consórcio Internacional de Asseguradores de Crédito S.A. (CIAC), pelo montante de R\$ 5.865.

(iii) Em setembro de 2007, a Seguradora celebrou um instrumento particular de permuta com a empresa ligada Bradesco Saúde S.A., recebendo 38.782.199 quotas da Bréscia Empreendimentos e Participações Ltda, em troca de 5.500.000 ações da Indiana Seguros S.A.

(iv) Adquirida em setembro de 2007 da empresa ligada Bradesco Saúde S.A.

(v) A Seguradora aumentou o capital social dessa controlada em outubro de 2007, passando a deter 98,52% da participação, em abril de 2008 adquiriu da empresa ligada Bradseg Participações Ltda, atual denominação da Elopact Participações Ltda, a participação de 1,48% passando a deter 100% da participação societária.

(vi) Adquirida em outubro de 2007 da empresa ligada Bradesco Segprev Investimentos Ltda.



9. Imobilizado

	Controladora				
	2008		2007		
	Custo reavaliado	Provisão para desvalorização	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	8.832	(154)	(1.784)	6.894	4.734
Equipamentos	18.216	-	(10.895)	7.321	3.538
Móveis, máquinas e utensílios ..	6.532	-	(5.369)	1.163	635
Veículos	44	-	(44)	-	-
Outras imobilizações	9	-	-	9	9
	<u>33.633</u>	<u>(154)</u>	<u>(18.092)</u>	<u>15.387</u>	<u>8.916</u>
Consolidado					
	Custo reavaliado	Provisão para desvalorização	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	51.426	(154)	(5.703)	45.569	9.471
Equipamentos	18.220	-	(10.895)	7.325	5.133
Móveis, máquinas e utensílios ..	6.532	-	(5.369)	1.163	1.512
Veículos	44	-	(44)	-	969
Outras imobilizações	9	-	-	9	392
	<u>76.231</u>	<u>(154)</u>	<u>(22.011)</u>	<u>54.066</u>	<u>17.477</u>

10. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Contas a receber (pagar)		Valores a pagar co-seguros		Despesa com co-seguros
	Despesas				
Banco Bradesco S.A.	706	(7)	-	-	-
Bradesco Seguros S.A.	(3.099)	(38.444)	(121)	(119)	-
Bradesco Saúde S.A.	424	-	-	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(2.407)	-	(3)	-	-
Bradesco Capitalização S.A.	30	(371)	-	-	-
Atlântica Companhia de Seguros	(5.290)	-	(265.578)	(295.505)	-
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(78)	-	-	-
Reno Holdings Ltda.	-	(507)	-	-	-
Atlântica Capitalização S.A.	1	-	-	-	-
Bradesco Dental S.A.	(176)	-	-	-	-
Átria Participações Ltda.	20	-	-	-	-
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(635)	-	-	-
Em 2008	<u>(9.791)</u>	<u>(40.042)</u>	<u>(265.702)</u>	<u>(295.624)</u>	
Em 2007	<u>1.009</u>	<u>(41.505)</u>	<u>(127.827)</u>	<u>(140.270)</u>	

As operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de acordo com as características das operações.

As despesas com partes relacionadas referem-se, substancialmente, ao rateio das despesas administrativas compartilhadas que é efetuado através da aplicação de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

11. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

	Controladora			
	Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2008				
Automóvel/RCF	261.667	259.492	107.933	39.162
Incêndio	80	23.862	2.832	(3)
Riscos diversos	20.372	13.768	13.518	3.235
Compreensivo residencial	42.463	7.155	6.582	9.353
Compreensivo empresarial	35.473	36.699	27.340	10.795
Riscos nomeados e operacionais	7.251	10.396	7.070	609
Crédito doméstico	34.964	6.078	2.948	7
DPVAT	1.825	30.093	4.221	-
Transporte nacional/internacional	16.370	58.461	12.170	-
Marítimo/aeronáutico	10.811	16.242	13.459	2.747
Responsabilidade civil geral	3.046	58.865	17.204	328
Riscos de engenharia	3.087	7.485	2.789	922
Demais	14.000	21.438	9.514	2.920
	<u>451.409</u>	<u>550.034</u>	<u>227.580</u>	<u>70.075</u>
2007				
Automóvel/RCF	698.718	289.570	344.270	120.984
Incêndio	112	26.120	2.751	-
Riscos diversos	15.676	14.387	15.742	2.093
Compreensivo residencial	37.967	5.589	4.651	7.923
Compreensivo empresarial	30.118	19.022	28.148	8.507
Riscos nomeados e operacionais	6.053	19.038	5.312	916
Crédito doméstico	26.030	4.527	6.093	33
DPVAT	772	22.096	2.961	-
Transporte nacional/internacional	8.840	45.858	21.855	12
Marítimo/aeronáutico	9.097	15.594	16.146	2.041
Responsabilidade civil geral	3.098	51.529	14.902	325
Riscos de engenharia	2.941	5.748	3.468	963
Demais	10.312	18.805	10.760	1.856
	<u>849.734</u>	<u>537.883</u>	<u>477.059</u>	<u>145.653</u>
Consolidado				
	Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2008				
Automóvel/RCF	843.391	276.513	306.444	162.991
Incêndio	80	23.862	2.832	(3)
Riscos diversos	20.372	13.768	13.518	3.235
Compreensivo residencial	42.463	7.155	6.582	9.353
Compreensivo empresarial	35.473	36.699	27.340	10.795
Riscos nomeados e operacionais	7.251	10.396	7.070	609
Crédito doméstico	34.964	6.078	2.948	7
DPVAT	169.974	56.287	12.548	-
Transporte nacional/internacional	16.370	58.461	12.170	-
Marítimo/aeronáutico	10.811	16.242	13.459	2.747
Responsabilidade civil geral	3.046	58.865	17.204	328
Riscos de engenharia	3.087	7.485	2.789	922
Demais	14.001	21.437	9.514	2.920
	<u>1.201.283</u>	<u>593.248</u>	<u>434.418</u>	<u>193.904</u>
2007				
Automóvel/RCF	844.213	346.553	349.334	154.994
Incêndio	112	26.120	2.751	-
Riscos diversos	15.676	14.387	15.742	2.093
Compreensivo residencial	37.967	5.589	4.651	7.923
Compreensivo empresarial	30.118	19.022	28.148	8.507
Riscos nomeados e operacionais	6.053	19.038	5.312	916
Crédito doméstico	26.030	4.527	6.093	33
DPVAT	772	22.096	2.961	-
Transporte nacional/internacional	8.840	45.858	21.855	12
Marítimo/aeronáutico	9.097	15.594	16.146	2.041
Responsabilidade civil geral	3.098	51.529	14.902	325
Riscos de engenharia	2.941	5.748	3.468	963
Demais	24.237	30.011	13.382	6.976
	<u>1.009.154</u>	<u>606.072</u>	<u>484.745</u>	<u>184.783</u>

12. Garantia das provisões técnicas de seguros

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ações	4.129	1.517	4.129	1.517
Títulos de renda fixa	1.076.858	1.634.614	1.883.634	1.806.848
Títulos de renda variável	-	252	-	252
Depósitos especiais no IRB - Brasil				
Resseguros S.A.	-	6.054	-	6.054
Imóveis	909	928	909	4.413
Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos)	176.568	259.759	469.717	316.440
	<u>1.258.464</u>	<u>1.903.124</u>	<u>2.358.389</u>	<u>2.135.524</u>

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(a) Ativos contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Seguradora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Seguradora entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Seguradora está discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- INSS - Contribuição Previdenciária - Corretores de seguro (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 29.194 (R\$ 23.905 em 2007) - discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos corretores de seguros, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996 e, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, desta forma, fora do campo de incidência da referida contribuição.
- INSS - Vínculo de emprego - R\$ 6.048 (R\$ 5.854 em 2007) - discute a contribuição previdenciária sobre existência de suposto vínculo de emprego de prestadores de serviços à Seguradora.

(ii) Processos trabalhistas

Os passivos contingentes decorrentes de litígios trabalhistas são apurados com base no valor médio das perdas ocorridas nos últimos doze meses, aplicado sobre a quantidade de processos ativos e, quando aplicável, são complementados por provisões para causas específicas.

(iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações não relacionadas a sinistros decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do semestre.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

(iv) Movimentação das provisões constituídas

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do semestre	38.883	4.304	33.061	76.248
Constituições	1.430	1.998	2.017	5.445
Reversões	-	(1.158)	(5.598)	(6.756)
Atualização monetária	1.039	-	-	1.039
No final do semestre de 2008	<u>41.352</u>	<u>5.144</u>	<u>29.480</u>	<u>75.976</u>
No final do semestre de 2007	<u>35.680</u>	<u>4.297</u>	<u>16.285</u>	<u>56.262</u>

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do semestre	38.883	4.304	33.061	76.248
Constituições	1.430	1.998	2.017	5.445
Reversões	-	(1.158)	(5.598)	(6.756)
Atualização monetária	1.039	-	-	1.039
No final do semestre de 2008	<u>41.352</u>	<u>5.144</u>	<u>29.480</u>	<u>75.976</u>
No final do semestre de 2007	<u>51.342</u>	<u>4.414</u>	<u>16.826</u>	<u>72.582</u>

14. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 131.797 (126.336 em 2007) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de junho de 2007, os acionistas da Seguradora deliberaram, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 161.000, com a integralização à vista, no ato da subscrição, mediante a emissão de 20.082 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2007, os acionistas da Seguradora deliberaram, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 47.179, sendo R\$ 1.045 sem emissão de ações mediante a capitalização de parte do saldo da conta de "Reserva de Lucros - Reserva Legal" e R\$ 46.134, mediante a conferência de participação acionária da Atlântica Companhia de Seguros, avaliado ao valor contábil, com emissão de 5.461 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Estes atos foram aprovados pela SUSEP, em 26 de novembro de 2007 e 26 de junho de 2008, conforme Portarias nº 738 e 814, respectivamente.

(c) Reserva de reavaliação

Nos termos da Circular SUSEP nº 15/1992, a reserva de reavaliação está apresentada líquida dos tributos incidentes, e é amortizada com base na depreciação dos ativos correspondentes.

(d) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(e) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

15. Principais ramos de atuação

Ramos	Controladora					
	Prêmios 2008	Ganhos 2007	Sinistralidade 2008	% 2007	Comercialização 2008	% 2007
Automóvel/RCF	324.809	856.955	86,94	77,15	20,38	18,21
Riscos diversos	27.730	23.722	45,45	44,72	11,33	9,66
Compreensivo residencial	43.350	40.881	26,98	13,20	23,53	22,49
Compreensivo empresarial	31.714	22.128	79,03	25,40	33,21	33,23
Riscos nomeados e operacionais	8.659	6.993	56,94	55,50	22,98	17,38
Créditos domésticos	10.090	10.957	36,37	37,38	-	-
DPVAT	43.497	37.536	82,70	80,85	0,60	0,85
Transporte nacional/internacional/RC						
cargas	71.494	72.512	86,18	81,52	19,34	20,39
Marítimo/Aeronáutico	9.686	10.065	81,51	94,86	31,38	22,77
Responsabilidade civil geral	3.994	4.202	201,93	54,93	12,23	14,53
Demais	<u>24.337</u>	<u>22.009</u>	<u>66,52</u>	<u>65,92</u>	<u>15,69</u>	<u>14,28</u>
	<u>599.360</u>	<u>1.107.960</u>				

Ramos	Consolidado					
	Prêmios 2008	Ganhos 2007	Sinistralidade 2008	% 2007	Comercialização 2008	% 2007
Automóvel/RCF	980.111	997				



16. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
(a) Prêmios emitidos líquidos				
Prêmios diretos	1.375.999	1.130.906	1.370.364	1.286.251
Prêmios de co-seguros aceitos	24.978	22.068	1.006	22.988
Prêmios convênio DPVAT	43.982	80.197	58.002	47.294
Prêmios cedidos em co-seguros	(743.421)	(256.796)	(7.475)	(216.385)
Prêmios de retrocessões	31	96	31	258
	<u>701.569</u>	<u>976.471</u>	<u>1.421.928</u>	<u>1.140.406</u>
(b) Sinistros retidos				
Sinistros diretos	1.019.923	911.952	1.019.923	1.022.324
Sinistros de consórcios e fundos	25.850	24.448	43.425	33.139
Serviço de assistência	65.007	53.265	65.007	53.764
Recuperação de sinistros	(484.884)	(88.757)	(107.686)	(91.604)
Salvados e ressarcimentos	(40.864)	(65.214)	(77.013)	(76.049)
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	(114.944)	(29.166)	(48.369)	(27.161)
	<u>470.088</u>	<u>806.528</u>	<u>895.287</u>	<u>914.413</u>
(c) Despesas de comercialização				
Comissões sobre prêmios emitidos	250.581	218.484	288.213	246.799
Comissões sobre prêmios cancelados	(25.941)	(23.017)	(39.934)	(23.017)
Comissões sobre prêmios restituídos	(3.707)	(5.291)	(5.814)	(5.291)
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	(127.588)	(33.579)	(13.992)	(36.082)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos	(5.131)	(5.226)	(5.131)	(5.225)
Variação das despesas de comercialização diferidas	14.952	42.579	9.063	15.424
Outras despesas de comercialização	9.591	2.631	9.591	45.320
	<u>112.757</u>	<u>196.581</u>	<u>241.996</u>	<u>237.928</u>
(d) Outras despesas operacionais, líquidas				
Custo de apólice	36.015	28.803	36.015	37.123
Despesas com inspeção de riscos	(12.800)	(10.320)	(12.800)	(12.162)
Despesas com administração de apólices	(12.801)	(11.137)	(12.800)	(11.252)
Contribuições sobre comissões	(1.500)	(1.564)	(1.500)	(1.918)
Receita (despesas) de seguros	(990)	10.355	(990)	7.693
Despesas com DPVAT	(1.346)	(1.727)	(1.758)	(2.097)
Reversão para riscos de créditos duvidosos	(6.615)	(7.541)	(6.615)	(7.671)
Provisão de contingências cíveis e trabalhistas	2.741	(8)	2.741	2.943
Outras receitas operacionais	157	300	140	(2.042)
	<u>2.861</u>	<u>7.161</u>	<u>2.433</u>	<u>10.617</u>
(e) Despesas administrativas				
Despesas com pessoal próprio	87.555	78.299	89.439	97.613
Despesas com serviços de terceiros	35.772	31.674	37.983	34.331
Despesas com localização e funcionamento	45.290	39.262	47.247	44.496
Despesas com publicidade e propaganda institucional	5.362	8.887	5.362	8.938
Despesas com depreciação e amortização	1.420	863	1.824	863
Despesas com donativos e contribuições	353	734	370	734
Despesas administrativas do Convênio DPVAT	3.496	3.380	4.614	4.381
Despesas administrativas diversas	1.416	1.879	1.645	3.218
	<u>180.664</u>	<u>164.978</u>	<u>188.484</u>	<u>194.574</u>
(f) Despesas com tributos				
Despesas com PIS	1.132	2.878	3.258	3.593
Despesas com COFINS	6.964	17.710	19.979	22.114
Despesas com taxa de fiscalização	427	428	427	644
Outras despesas com tributos	1.167	2.522	1.526	3.229
	<u>9.690</u>	<u>23.538</u>	<u>25.190</u>	<u>29.580</u>
(g) Resultado financeiro				
(i) Receitas financeiras				
Receitas com títulos de renda fixa - privados	98.135	142.259	166.764	154.189
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	1.854	1.815	3.630	2.117
Receitas com títulos de renda variável	1.319	219	1.319	219
Receitas com operações de seguros e resseguros	33.594	41.862	68.112	54.363
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	5.805	6.265	5.805	6.265
Outras receitas financeiras	4.316	2.592	4.469	3.847
	<u>145.023</u>	<u>195.012</u>	<u>250.099</u>	<u>221.000</u>
(ii) Despesas financeiras				
Atualização monetária de operações de resseguro	(16.263)	(3.307)	(16.263)	(4.351)
Despesas com CPMF	(7)	(7.292)	(7)	(8.364)
Tributação sobre operações financeiras	(6.574)	(8.940)	(10.384)	(10.513)
Atualização monetária	(2)	(1.394)	(2)	(1.394)
Atualização monetária contingências passivas	(1.039)	(1.064)	(1.039)	(1.064)
Outras despesas financeiras	(3.259)	(2.916)	(4.991)	(3.889)
	<u>(27.144)</u>	<u>(24.913)</u>	<u>(32.686)</u>	<u>(29.575)</u>
	<u>117.879</u>	<u>170.099</u>	<u>217.413</u>	<u>191.425</u>
(h) Resultado não operacional				
Prejuízo e lucro na alienação do permanente	2.975	(1.384)	2.975	(1.212)
Reversão de provisões	(18)	3.234	(18)	414
Outras despesas não operacionais	1.855	(2.821)	1.855	207
	<u>4.812</u>	<u>(971)</u>	<u>4.812</u>	<u>(591)</u>

17. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e os valores contabilizados em resultado são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado antes de impostos e participações	82.219	93.607	147.733	101.654
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente				
(até abril de 2008 às alíquotas de 25% e 9%)	(27.954)	(31.826)	(50.229)	(34.562)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas	44.372	334	-	27
Participações no lucro	4.191	2.620	4.191	2.887
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	(2.549)	193	(2.558)	192
Outros valores	(4.499)	900	(3.292)	157
Imposto de renda e contribuição social do semestre	<u>13.561</u>	<u>(27.779)</u>	<u>(51.888)</u>	<u>(31.299)</u>

18. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e da margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência em 30 de junho:

	2008	2007
Patrimônio líquido contábil	1.188.460	1.022.968
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, de capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	(454.651)	(39.938)
50% de participações diretas e indiretas em empresas de outras atividades	(207.283)	(555)
Despesas antecipadas	(169)	(584)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro	(33.125)	(28.158)
Marcas e patentes	(9)	(9)
Ativo diferido	(3)	-
Patrimônio líquido ajustado	<u>493.220</u>	<u>953.724</u>
Margem de solvência		
A - 0,20 prêmio retido - últimos 12 meses	211.905	408.109
B - 0,33 sinistro retido - média últimos 36 meses	469.018	523.883
Patrimônio líquido ajustado	<u>493.220</u>	<u>953.724</u>
Margem de solvência (valor de A ou B = o maior)	<u>469.018</u>	<u>523.883</u>
Suficiência	<u>24.202</u>	<u>429.841</u>

19. Outras informações

- (a) A Seguradora é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL.
- O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo - FIE.
- O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.
- As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição variável (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.
- As obrigações atuariais do plano de contribuição variável (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.
- Além do plano de contribuição variável (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.
- A contribuição para o plano durante o semestre de 2008 montou a R\$ 5.997 (R\$ 4.958 em 2007), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 98.140 (R\$ 140.768 em 2007), sendo: benefícios concedidos - R\$ 22.219 (R\$ 20.156 em 2007); benefícios a conceder - R\$ 75.921 (R\$ 120.613 em 2007).
- Além desse benefício, a Seguradora oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.
- (b) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº. 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 13 de agosto de 2008.
- (c) Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº. 6.404/1976, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2008 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil, Jornal do Comercio, Diário do Comércio, Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.
- (d) Em 03 de julho de 2008, através de contrato de compra e venda de ações, a Seguradora alienou sua participação acionária à Compagnie Française D' Assurance Pour le Commerce Extérieur (COFACE S.A.) de seu investimento mantido na SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A., pelo montante de R\$ 2.780.

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Diretor-Presidente	Marcos Suryan Neto	- Diretor
Ricardo Saad Affonso	- Diretor Geral de Auto e Ramos Elementares	Isair Paulo Lazzarotto	- Diretor
Luiz Carlos A. B. Nabuco de Abreu	- Diretor Gerente	Luiz Camilo Rinhel Virdes	- Diretor
Carlos Eduardo Corrêa do Lago	- Diretor Gerente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
Marco Antônio Gonçalves	- Diretor Gerente	Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor
		Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor
		Saint'Clair Pereira Lima	Atuário MIBA nº 943
		Getúlio Antônio Guidini	Contador CRC-RS 034447/O-7-T-RJ

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros

- Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros e da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros dos semestres findos nessas datas e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos desses semestres, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora e empresas controladas, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros e da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2008 e de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses semestres, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

- Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº. 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para serem integralmente aplicadas pelas instituições por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, a SUSEP, por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº. 005/2008, de 9 de junho de 2008, esclareceu que os ajustes decorrentes da Lei nº. 11.638/2007 só deverão ser efetuados nas demonstrações financeiras anuais. Assim, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo foram elaboradas de acordo com essa orientação da SUSEP e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº. 11.638/2007.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2008

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0 "S" RJ